

087ª SESSÃO ORDINÁRIA – 18SET2013

(Texto com revisão final.)

O SR. PRESIDENTE (Dr. Thiago): O Ver. João Carlos Nedel está com a palavra.

O SR. JOÃO CARLOS NEDEL (Requerimento): Sr. Presidente, faleceu ontem, em Porto Alegre, o Dr. Nivaldo Gatti, médico e cidadão honorário desta Cidade. Solicito, portanto, um minuto de silêncio em sua homenagem.

O SR. PRESIDENTE (Dr. Thiago): Deferimos o pedido.

(Faz-se um minuto de silêncio.)

Solicito a abertura do painel eletrônico para verificação de quórum, a fim de entrarmos na Ordem do Dia. (Pausa.) (Após o fechamento do painel eletrônico.) Não há quórum.

Oportunamente, poderemos consultar as Lideranças sobre a possibilidade de abriremos uma Sessão Extraordinária posteriormente.

Passamos à

PAUTA

O Ver. Cláudio Janta está com a palavra para discutir a Pauta. (Pausa.) Desiste.

A Ver.^a Sofia Cavedon está com a palavra...

O SR. MARIO FRAGA: Se formos fazer uma Extraordinária, Sr. Presidente, vamos fazê-la agora. O meu intuito é de que V. Exa. chame as Lideranças para fazermos a Extraordinária agora. Por que vamos começar a discutir Pauta para depois fazer a

Extraordinária, se agora já temos 20 Vereadores no plenário? É só uma sugestão, Presidente, mas, de minha parte, deste Vereador, eu gostaria que ela começasse agora.

O SR. PRESIDENTE (Dr. Thiago): Claro que sim. Depois da fala da Ver.^a Sofia, poderemos proceder à sugestão sua e de vários Vereadores.

A Ver.^a Sofia Cavedon está com a palavra para discutir a Pauta.

A SRA. SOFIA CAVEDON: Sr. Presidente, Srs. Vereadoras e Srs. Vereadores, na discussão preliminar de Pauta, está o Projeto do Ver. Marcelo Sgarbossa que permite a flexibilização dos horários, antecipação ou a prorrogação de horários de início e término de jornada de trabalho dos servidores municipais da Administração Direta e Indireta do Município de Porto Alegre. A intenção do Vereador é trabalhar com um programa de incentivo, e ele propõe a instituição de um programa de incentivo à qualidade de vida e à mobilidade urbana. É interessante, porque, de fato, Porto Alegre precisa encontrar alternativas para os seus horários de pique. Quando esteve aqui Marcio Pochmann, ele colocava que as grandes cidades se organizaram em torno da fábrica, do modelo de fábrica, e nunca mais abandonaram essa forma em que os trabalhadores são transportados, todos, da periferia para o centro, do centro para a periferia, ou transportados para a fábrica porque moram longe, moram excluídos. O modelo exigiu todo um sistema de mobilidade, e todos se movimentam no mesmo horário, ao mesmo tempo, ou seja, nos horários em que iniciam os trabalhos na fábrica. E eu acredito – não li no detalhe, porque está começando a tramitar este Projeto – que a intenção é de que encontremos alternativas na cidade de Porto Alegre para distribuir melhor esse fluxo. Certamente isso passa por rediscutir o modelo desta Cidade, modelo que precisa, com certeza, descentralizar os serviços para não provocar não só esse movimento, porque, enfim, nós não temos mais tantas fábricas, mas temos muitos serviços concentrados no Centro, mas também para que a população possa se deslocar. Portanto, um desenvolvimento de maneira que a população possa trabalhar mais próximo da sua casa e se deslocar – quem sabe, o horário do funcionalismo público – para reduzir o fluxo e aproveitar melhor a infraestrutura urbana. E o próprio estoque de linhas e de ônibus, ou melhor, de estrutura física, de ônibus desta Cidade, que é muito acionado das 6h da

pág. 2

manhã às 9h da manhã e muito acionado, de novo, das 16h em diante, até as 19h30min, 20h, mas tem períodos ociosos no meio desses horários.

E, nesta mesma lógica, está chegando a hora de repensarmos os horários escolares, em especial nas redes públicas, porque não há mais o que justifique horários tão cedo como 7h30min, que professores todos tenham que estar na comunidade fazendo exatamente esse roteiro de 20, 30, 40 quilômetros, como é o caso de Restinga, Belém, Lami, atendendo os alunos, e as crianças terem que acordar tão cedo, no inverno, para estar na aula às 7h30min. Esse modelo, 7h30min e 13h30min, é um modelo brasileiro que atendia a uma situação da Educação quando não se tinha vaga para todos, quando o horário de quatro horas, quatro horas e meia tinha que estar encaixado na manhã e na tarde para utilizar o prédio da escola.

Mas essa realidade começa, devagarinho, a se alterar. Como começa a se alterar? Pela redução da taxa de natalidade. Todas as nossas redes têm reduzido o número de alunos no Ensino Fundamental. Vejam bem, não no Ensino Médio; no Ensino Médio, ainda tem uma juventude muito grande fora da escola. Ao reduzir o número de alunos, começam a sobrar salas de aula, começa a ser possível o turno estendido.

Ontem, na visita que a CECE fez à Escola Pepita de Leão, vimos que a escola já tem mais de um terço dos alunos fazendo duas horas, duas horas e meia ou três horas a mais do que o horário normal de aula. E a escola se pergunta por que não é possível alterar o horário, pensar o horário em turno integral, que não mais comece às 7h30min, e propõe, vai escrever sobre isso, na publicação que vamos fazer, sobre o que é a sua concepção de turno integral.

Acho que nós, na mesma linha da flexibilização, portanto, dos horários do funcionalismo, podemos vislumbrar, visualizar, discutir junto com o Conselho, com a categoria, a transformação, sim, dos tempos da escola, com horários mais humanizados e um programa de humanização e qualificação dos trabalhadores que se estenda à Educação.

Temos aqui um professor municipal muito novo, o Assis Olegário, ex-Diretor desta Casa, hoje professor em escola pública municipal, que sabe o que é a dificuldade de estar na periferia tão cedo e a dificuldade dos alunos, que, muitas vezes, se organizam sozinhos para irem à escola, levantarem, tomarem café – muitas crianças não têm os adultos os ajudando de manhã cedo – e cumprem um horário tão cedo.

Então, acho que este é um novo debate. Quero parabenizar o colega Ver. Marcelo Sgarbossa, que, com coragem, traz para a discussão do funcionalismo municipal essa alteração e dizer que traremos a nossa contribuição, sim, a partir do olhar da Educação também. Muito obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

O SR. PRESIDENTE (Dr. Thiago): Estão encerrados os trabalhos da presente Sessão.

(Encerra-se a Sessão às 14h35min.)